

CAPÍTULO 9

JEÚ E' UNGIDO EM REI DE ISRAEL, E RECEBE ORDEM DE EXTINGUIR A CASA DE ACAB. MATA A JORÃO. OCOZIAS E' MORTO PELOS SEUS. JEZABEL E' PRECIPITADA DA SUA JANELA.

1 E chamou o profeta Eliseu um dos filhos dos profetas, e lhe disse: Cinge os teus rins, e toma na mão esta redomazinha de óleo, e vai a Ramot de Galaad.

2 E quando lá tiveres chegado, verás a Jeú, filho de Josafat, filho de Namsi: E depois de entrardes o tirarás da roda de seus irmãos, e o levarás para um aposento retirado. (1)

3 E tomando a redomazinha de óleo lha derramarás sôbre a cabeça, e dirás: Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu te ungi rei sôbre Israel. E abrirás a porta, e fugirás, e não te demorarás ali.

4 O moço, pois, criado de Eliseu, partiu para Ramot de Galaad,

5 e entrou ali: E viu assentados os principais officiais do exército, e disse: O' príncipe, eu tenho que te

(1) JEÚ — Era filho de Namsi, conforme diz o texto. Em Nimrosod foi encontrada uma inscrição contendo 190 linhas gravadas em basalto negro, medindo 1m, 97, que se conserva hoje no British Museum, e que confirma a narração bíblica referente a este Jeú, enumerando as viagens e os tributos prestados a Salmanasar II. Numa das faces vê-se Jeú, como rei tributário, com esta lenda explicativa: — Tributo de Jeú, filho de Amri: prata viva, lâmina e taças e vasos do mesmo metal, cetros, bastões, tudo isto eu recebi. Salmanasar chama a Jeú filho de Amri, não porque queira dizer ser Amri o pai d'ele, que era Namsi, mas porque os assírios chamavam ao reino de Israel mat bit-Humri, ou mat Humri, terra da casa do Amri, por ser este o fundador de Samaria, capital de Israel. Este nome e esta dinastia foram muito célebres entre os países estrangeiros; daí o nome attribuído pelos assírios ao país que elle governou.

4 Reis 9, 6-14

dar uma palavra. E Jeú disse: A qual de nós queres tu falar? E êle respondeu: A ti, ó príncipe.

6 Jeú pois se levantou e entrou para um quarto: E o moço lhe derramou óleo sôbre a cabeça, e lhe disse: Eis-aquí o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi em rei sôbre Israel povo do Senhor.

7 E extinguirás a casa de Acab, teu amo, e eu vingarei da mão de Jezabel o sangue dos profetas meus servos, e o sangue de todos os servos do Senhor.

8 E perderei tôda a casa de Acab, e matarei da casa de Acab até o que urina à parede, desde o primeiro até o último em Israel.

9 E tratarei a casa de Acab, como a casa de Jeroboão, filho de Nabat, e como a casa de Baasa, filho de Aía.

10 Jezabel será também comida dos cães no campo de Jezrael, e não se achará quem a enterre. E êle abriu a porta, e fugiu.

11 E Jeú saiu para onde estavam os oficiais de seu amo: Os quais lhe disseram: Vai tudo bem? Que é o que te veio dizer êsse louco? Êle lhe respondeu: Vós bem conheceis o homem, e o que êle me diria.

12 Porém êles replicaram: Não é assim: Mas conta-no-lo antes. Jeú lhes disse: Êle me declarou tal coisa, e acrescentou: Eu te ungi em rei sôbre Israel.

13 Com isto êles se levantaram apressados, e tomando cada um a sua capa, as puseram debaixo dos pés de Jeú, como uma espécie de trono, e tocaram a trombeta e disseram: Jeú é nosso rei.

14 Jeú pois, filho de Josafat, filho de Nainsi, fêz uma conjuração contra Jorão: Porque Jorão com todo o Israel tinha cercado a Ramot de Galaad, contra Hazael, rei da Síria.

15 E tinha voltado para se curar em Jezrael das feridas, que lhe tinham feito os siros, quando pelejava contra Hazael, rei da Síria: E disse Jeú: Se vos parece, ninguém saia nem fuja para fora da cidade, para que não vá dar a nova a Jezrael.

16 E êle partiu, e marchou contra Jezrael: Jorão pois estava ali doente, e Ocozias, rei de Judá, tinha vindo a visitar Jorão.

17 A sentinela pois que estava no alto da tôrre de Jezrael, viu a tropa de Jeú que vinha, e disse: Eu vejo uma tropa. E disse Jorão: Toma um coche, e envia ao seu encontro, e quem fôr pergunte: Acaso vai tudo bem? (2)

18 Foi pois o que tinha montado no coche, a encontrar-se com Jeú, e lhe disse: O rei te diz isto: Está tudo em paz? E Jeú lhe respondeu. Que tens tu com a paz? Passa, e segue-me. Deu a sentinela também aviso, dizendo: O mensageiro chegou a êles e não volta. (3)

19 Mandou Jorão ainda segundo coche de cavalos: E o mensageiro chegou a êles, e disse: O rei diz isto: Está tudo em paz? E respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa, e segue-me.

20 E a sentinela avisou, dizendo: Êle chegou a êles, e não volta: Mas o andar parece-se com o andar de Jeú, filho de Namsi, porque vem precipitadamente.

21 E disse Jorão: Metam os cavalos no coche. E meteram os cavalos no seu coche, e saiu Jorão, rei de Israel, e Ocozias rei de Judá, cada um no seu coche, e

(2) **DA TORRE** — A maior parte das cidades fortificadas tinham uma tôrre de observações, de onde a sentinela podia descobrir os movimentos do inimigo.

(3) **QUE TENS TU COM A PAZ** — Isto é, que tens tu com as minhas intenções e resoluções?

saíram a encontrar-se com Jeú, e o acharam no campo de Nabot jezraelita.

22 E Jorão tanto que viu a Jeú, disse: Temos paz, Jeú? Mas êle lhe respondeu: Que paz? Ainda as idolatrias e crimes de Jezabel, tua mãe, e os seus muitos encantamentos estão em vigor.

23 Logo voltou Jorão as rédeas, e fugindo disse para Ocozias: Estamos traídos, Ocozias.

24 Mas Jeú armou o seu arco, e feriu a Jorão por entre as espáduas: E a flecha lhe saiu pelo coração, e caiu logo morto no seu coche.

25 E disse Jeú ao capitão Badacer: Pega nêle, e deita-o no campo de Nabot jezraelita: Porque quando eu e tu sentados no coche seguíamos a Acab, pai dêste, pronunciou o Senhor esta profecia contra êle, dizendo:

26 Eu juro, diz o Senhor, que neste campo vingarei em ti o sangue de Nabot, e o sangue de seus filhos, que eu vi derramar ontem. Agora pois pega nêle, e deita-o no campo, conforme a palavra do Senhor.

27 Mas Ocozias, rei de Judá, vendo isto fugiu pelo caminho da casa do jardim: E Jeú foi em seguimento dêle e disse: Mata também a êste no seu coche: E o feriram na subida de Gaver que está ao pé de Jebllaam: E êle fugiu para Magedo, e ali morreu. (4)

28 E seus servos o puseram sôbre o coche, e o levaram para Jerusalém: E o sepultaram no sepulcro de seus pais na cidade de Davi.

(4) CASA DO JARDIM — A Vulgata traduziu por *domus horti* o hebreu *beth haggan* “casa do jardim”, que é o nome duma cidade, naturalmente Engannim, hoje Djenim, na estrada de Jezrael a Samaria. Da narração sumária do 2 Par 22, 8.9, podemos concluir que Ocozias, depois de ferido se ocultou na Samaria, onde foi descoberto pela gente de Jeú, que o trouxeram para Magedo, onde morreu.

29 No ano undécimo de Jorão, filho de Acab, reinou Ocozias sôbre Judá, (5)

30 e veio Jeú a Jezabel. Mas Jezabel tendo sabido a sua chegada, pintou os seus olhos com antimônio, e adornou a sua cabeça, e olhou pela janela

31 para Jeú que entrava pela porta, e disse: Que paz se pode esperar de quem, como Zambri, matou seu amo?

32 E Jeú levantou o rosto para a janela, e disse: Quem é esta? E dois ou três eunucos lhe fizeram uma profunda reverência.

33 Mas Jeú lhe disse: Precipitai-a daí abaixo: E êles a precipitaram, e a parede ficou salpicada de sangue, e as patas dos cavalos a pisaram.

34 E tendo Jeú entrado para comer, e para beber, disse: Ide ver aquela desgraçada, e sepultai-a: Porque é filha de rei.

35 E tendo ido para a enterrar, não acharam senão a caveira, e os pés, e as extremidades das mãos.

36 E vieram-no dizer a Jeú. E êle disse: Isto é o que o Senhor tinha pronunciado por Elias tesbita, seu servo, dizendo: No campo de Jezrael comerão os cães a carne de Jezabel,

37 e a carne de Jezabel será no campo de Jezrael como o estêrco sôbre a face da terra, de sorte que os que passarem, digam: Esta é aquela Jezabel?

(5) REINOU — Não como rei pròpriamente dito, mas como associado à realza, conforme se disse no c. 8, v. 25, a não ser que haja um êrro de cópia em qualquer destas passagens.